

Carta de São Josemaria sobre algumas características do espírito do Opus Dei

Na carta número 6 do volume Cartas II, São Josemaria escreveu sobre vários aspectos da vocação e da missão da Obra, com especial atenção à secularidade.

08/01/2024

Leia “Carta de São Josemaria sobre algumas características do espírito do Opus Dei”.

Nesta carta, São Josemaria explica vários aspectos da vocação e da missão da Obra, detendo-se especialmente na secularidade. Está datada de 11 de março de 1940. Sua intenção é mostrar a especificidade do espírito que prega e seu enraizamento no Evangelho, bem como sua semelhança com a vida dos primeiros cristãos, para esclarecer depois as suas diferenças com outras vocações e caminhos na Igreja. Ressalta, sobretudo, a secularidade da entrega no Opus Dei e outras características que, em parte, são comuns a todas as formas de dedicação cristã e, em parte, próprias dela, devido ao modo particular como são vividas na Obra que ele fundou.

Está publicada como nº 6 no livro Cartas II, publicado pela Editora Quadrante em 2024. São Josemaria não deu um título a estas cartas; o título que recebe nesta edição é o que lhe deram os editores da edição crítica.

Este documento faz parte de um gênero literário particular de São Josemaria. Não é um tratado: seu estilo é mais parecido com o de uma conversa familiar que o fundador tem com os membros do Opus Dei ao longo dos tempos. O tom é semelhante ao que ele usava em suas reuniões com os membros do Opus Dei, nas quais lhes transmitia oralmente o espírito, a história e as tradições da Obra.

Principais ideias dessa carta

Trata de vários aspectos do espírito do Opus Dei, que o Fundador exorta a viver bem, e que deseja apresentar em sua genuína simplicidade. Daí as

palavras *Sincerus est*, que ele quis usar como incipit em latim.

Como acontece em várias das suas Cartas, São Josemaria passa de um tema a outro, sem seguir um esquema rígido e voltando de vez em quando a algo já tratado, numa “aparente desordem”, como explica noutra Carta deste volume.

Há, no entanto, um fio condutor. Sua tentativa é mostrar a especificidade do espírito que ele prega, sua raiz no Evangelho, e sua semelhança com a vida dos primeiros cristãos, e depois esclarecer suas diferenças com outras vocações e caminhos na Igreja.

Por exemplo, embora a consciência da própria filiação divina seja essencial para todos os cristãos, São Josemaria virá a enfatizá-la ainda mais, apontando-a como o fundamento da vida espiritual no Opus Dei (2a). Também se pode dizer

que a missão da Obra é a mesma da Igreja, pois procura restaurar o mundo em Cristo (2c), iluminando os homens com a luz de Deus (3b-3d), mas, no caso do Opus Dei, essa missão concentra-se de modo especial nas ocupações seculares (9a-9b). O membro do Opus Dei não é diferente dos outros cristãos comuns (9a-10c), e está ansioso por colocar Cristo no topo das atividades humanas (12a-12c), prestando especial atenção ao trabalho, que se torna um meio de santificação (13a-13d), e praticando um apostolado de pessoa a pessoa, em um clima de amizade e compreensão (14a-14b, 54a55c, 64a69b, 70a72b). Tudo isso é sustentado por uma vida contemplativa, que leva à “unidade de vida” (14c-16b) - à coerência -, e é temperada por um espírito característico de liberdade (37c).

Em vários momentos, São Josemaria fala das contradições e dificuldades

que o Opus Dei encontrou no seu caminho, por parte daqueles que não compreenderam o que, para o fundador parece ser um espírito simples e claro (17c-20d, 43a-45b). Acima de tudo, ele rejeita a acusação de segredo (56a-60b).

O pano de fundo de sua exposição é o horizonte de identificação com Cristo (11a-11d) e o chamado para levar o Evangelho a toda a humanidade. Para ele, essa tarefa de evangelização é realizada por meio de uma amizade cheia de compreensão, promovendo a unidade com todas seres humanos e praticando um compromisso tolerante com as pessoas (54a - 55c, 64a - 69b, 70a - 71c). Tudo isso é presidido pelo bom exemplo (51a - 53c) e complementado por uma exposição da doutrina cristã que tenta se adaptar à mentalidade dos ouvintes (47a - 48c).

Outras virtudes ou características que São Josemaria menciona como especialmente caras ao Opus Dei são a humildade (4a-4c), a unidade no que é fundamental e a diversidade no que é opinável (27a-27d), a pobreza (28a-28b), a alegria e a gratidão a Deus (29a-29c) e a sinceridade (61a-61c). Há também várias referências à necessidade de adaptar o espírito que ele está expondo a uma fórmula jurídica que reflita adequadamente sua peculiaridade (73a75c).

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/carta-de-sao-josemaria-sobre-algunas-caracteristicas-do-espirito-do-opus-dei/>
(18/01/2026)